

a terra é redonda

Fragmentos V



2020

Estranho, muito estranho o ano. Muito covid, muita cova, muito vídeo. Muito Ovídio? Quem vê metamorfose à vista que não a do vírus? A olho nu continuamos vendo tão somente homens de asfalto, fartos e de ar faltos — homens de velocidade e ferocidade sem-par. Seres urbanos, em suma; não daqueles antigos, que se pensavam, polidos pela pólis, opostos aos rústicos, os rudes campônios; destes tais modernos, que esfumaram a fronteira com o campo e, com sumirem, (em pandemias, por exemplo) mais a urbe humanizam... oxímoro banal e nem por tanto menos brutal. Virtudes da *veritas*? O ano nos espia, com seu par de olhos vazados e evasivos, enigmático como máscara.

Bolo de rolo

1/3 de afascistados

1/3 de agoiabados

1/3 de agoniados

Meta tudo numa panela, bata sem dó (a panela também, a gosto) a mistura heteroclitante, até ficar 1/2 roxa, 1/2 olivalva, e leve ao forno, há decênios aquecido, a massa a fé e fel fermentada.

Em mais uma ou duas décadas pronto estará o belo bolo de rolo.

Dispensa cobertura. Não aguentando ver, basta untar a grade normal.

Vuitton

À Iná, que pediu

Já não basta a de cabelo, ora, vou lá rancá-lo com queda de bolsa! Botem dentro do guarda-roupa. E se despencarem as madames, ao abrir da porta, metam abaixo o caixão, bolas! Vive-se bem sem roupa e sem bolsa. Sem guarda, então, é o éden, seu Edgar, a mais-valia acaba. Tem fim a época dos cabides, em que a gente não faz senão suportar, sobretudo, e tem largada a épica dos descabidos, dos que não cabem em si. E quem não cabe em si sai à praça e se associa livremente com os demais que explodem em si. Louis Vuitton (deus o guarde em sua bolsa) chamaria isso de comunismo — e não é que enfim acordamos? Isso sim é que era viagem...

chiadeira

panela de pressão

caldeirão em ebulação

no frigir dos ovos

a frigideira

refluxo

o sertão não vira mar mas

a esquerda

espuma

quadra MMXVI

em arte bem como em política

tem ou não se tem percepção

a terra é redonda

quem não apura golpe de vista
vai ver nunca revelação

Suma

(ou soma)

Vinte anos pra abrir os olhos.
Mais vinte pra olhar à roda.
Outros vinte pra tapar a toca.

quadrinha toxítona

memamé
xapralá
hajamé
oxalá

***Airton Paschoa** é escritor, autor, entre outros livros, de *A vida dos pinguins* (Nankin, 2014)